

VOLVO OCEAN RACE

TTOP segura o quarto lugar e oferece liderança à Dongfeng

Com Frederico Melo a bordo, a Turn the Tide on Plastic concluiu a 7.ª etapa da Volvo Ocean Race na madrugada deste sábado

DAVID ANDRADE · 7 de Abril de 2018, 14:12

0 PARTILHAS      



AINHOA SANCHEZ

Quase quatro dias depois de a **Team Brunel e a Dongfeng** concluírem a 7.ª e mais difícil etapa da Volvo Ocean Race (VOR), a Turn the Tide on Plastic (TTOP), equipa com bandeira portuguesa que conta com dois velejadores nacionais (Frederico Melo e Bernardo Freitas) concluiu as cerca de 8.000 milhas náuticas (quase 15.000km) entre a Nova Zelândia e o Brasil na quarta posição. O barco, que conta com o patrocínio da Fundação Mirpuri, conseguiu terminar na frente da MAPFRE e, ao garantir o seu melhor resultado até agora na competição, deu uma preciosa ajuda à Dongfeng: com a quinta posição da MAPFRE na etapa, a equipa franco-chinesa assume a liderança da VOR.

Na conclusão de uma etapa tragicamente marcada pelo desaparecimento do inglês John Fisher, colega de equipa do português António Fontes na Scallywag e **dado como desaparecido** a aproximadamente 1.400 milhas (cerca de 2.600 km) a Oeste do Cabo Horn, o ponto mais meridional da América do Sul, e onde **a Vestas foi obrigada a abandonar** após partir o mastro a cerca de 100 milhas (185 km) das ilhas Malvinas, o português Frederico Melo lembrou John Fisher após concluir a etapa.

Classificação geral:

- 1.º Dongfeng – 46 pontos
- 2.º MAPFRE – 45 pontos
- 3.º Team Brunel – 36 pontos
- 4.º AzkoNobel – 33 pontos
- 5.º Scallywag – 26 pontos
- 6.º Vestas – 23 pontos
- 7.º Turn The Tide on Plastic – 20 pontos

Na chegada a Itajaí, o velejador português, que esteve a bordo do VO65 da TTOP na 7.ª etapa, lembrou as “condições muito difíceis” encontradas na primeira parte da ligação, onde as tripulações tiveram que enfrentar “muito vento, neve e ondas muito grandes”. “As noites foram o mais difícil, já que a visibilidade era muito reduzida e o perigo constante”, salientou, lembrando a “tragédia” com John Fisher: “Era um grande amigo, muito respeitado na nossa equipa. Tinha muita experiência e ainda é difícil acreditar no que aconteceu. A notícia abalou-nos bastante e tiramos o pé do acelerador. Começamos a ter mais cuidados. Aconteceu a ele, podia ter acontecido a qualquer outro.”

LER MAIS

- Velejador da *Scallywag* estaria inconsciente quando caiu à água
- Dois portugueses na mais temida etapa da VOR
- Quem vai para o mar prepara-se em terra

Cumprida a sétima etapa, a Dongfeng, apesar de ser par da TTOP a única equipa que ainda não ganhou uma etapa, tem revelado uma enorme consistência – apenas por uma vez ficou fora do pódio e já soma quatro segundos lugares –, é a nova líder. A equipa liderada pelo francês Charles Caudrelier aproveitou o mau resultado da MAPFRE (deverá concluir a etapa apenas neste domingo) e tem agora um ponto de vantagem sobre os espanhóis.

A oitava das 11 etapas da VOR, que ligará Itajaí a Newport, nos Estados Unidos, numa distância de 5.700 milhas náuticas, terá início a 22 de Abril, não estando ainda confirmada a presença da Scallywag e da Vestas.